



Juntos Podemos +++

Cartilha de consumo consciente e boas práticas
ambientais no trabalho

TRE-RJ

"Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo."

Mahatma Gandhi

APRESENTAÇÃO

Diante da responsabilidade de todos os agentes públicos em *pensar* o meio ambiente diariamente, da importância e necessidade de expor as diversas práticas viáveis em nosso ambiente de trabalho e dos benefícios resultantes, surgiu a idéia de elaborar esta cartilha. O material não tem a pretensão de esgotar a extensa relação de formas possíveis de contribuirmos para a preservação do meio ambiente. Ao contrário, é uma síntese de algumas simples atitudes que, se incorporadas aos nossos hábitos, podem levar à disseminação desta salutar e indispensável prática de cidadania.

É importante lembrar que não há perda alguma na qualidade de vida ao adotarmos as iniciativas aqui sugeridas. Não há prejuízo ao bem-estar individual ou coletivo; o único estranhamento capaz de ser gerado é o do encontro com o novo, o diferente. O que se pretende com a incorporação desses novos hábitos é o equilíbrio entre a satisfação de todos e a sustentabilidade da vida no planeta, lembrando que a sustentabilidade corresponde a um modelo ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.

Hoje, existe uma preocupação muito maior com as questões ambientais. Pesquisa realizada pelo HSBC Climate Index, em 2007, destaca que o povo brasileiro se mostrou mais preocupado com as mudanças climáticas (quase 60% dos entrevistados) que a média global de todos os entrevistados (aproximadamente 40%). A pesquisa aponta ainda que quase metade dos brasileiros entrevistados se declara comprometida com a questão, bem acima dos cerca de 35% da média global.

Outra pesquisa, dessa vez realizada pelo IBOPE, em 2007, revela que para 63% dos brasileiros a prioridade do país deve ser cuidar do meio ambiente, seguida dos 24% que acreditam que seja o crescimento econômico. Reforça ainda a preocupação dos brasileiros com o aquecimento global e mostra que 68% acreditam que esta seja uma prioridade de todos.

Acrescente-se a isso a consciência do consumidor, que busca cada vez mais produtos que não agredam o meio ambiente e empresas que se preocupem com sua responsabilidade socioambiental.

O TRE-RJ, a par do seu papel estratégico na revisão de padrões de consumo e na adoção de novos referenciais em busca da sustentabilidade socioambiental, e honrando seu compromisso com a Sociedade, apresenta a cartilha *Juntos Podemos +++*, que relaciona algumas dicas de como consumir de forma consciente papel e outros materiais de expediente, água, energia e combustível, além de informações sobre coleta seletiva, com o objetivo de deixar acessível a todos orientações sobre como podemos atuar para diminuirmos impactos negativos gerados ao meio ambiente.

Para produzir 1 tonelada de papel são necessárias de 2 a 3 toneladas de madeira, uma grande quantidade de água e muita energia. Os impactos vão além, já que o papel é, ainda, uma fonte de lixo. Logo, ao reduzir o consumo de papel estaremos contribuindo para a redução do corte de árvores, do consumo de água doce nos processos de produção, de energia e de geração de lixo.

Boas práticas:

Pense antes de imprimir. Se a impressão for realmente imprescindível, utilize frente e verso das folhas. Essa é a maneira mais simples de reduzir o consumo de papel pela metade.

A Ordem de Serviço nº 2/2009 da Diretoria-Geral recomenda a impressão de documentos em frente e verso. O passo a passo para a configuração das impressoras que possuem tal funcionalidade encontra-se no final desta cartilha.

Além de imprimir frente e verso, sempre que possível adote opções que facilitem a economia do papel, tais como configurar duas páginas em uma folha.

Imprima somente o que precisa, configurando no ato da impressão o intervalo de páginas.

Para evitar erros de cópia, use a função de visualização de impressão antes de imprimir qualquer documento.

Boas práticas:

Separe nas caixas coletoras os papéis cujos versos não tenham sido utilizados, já que poderão ser reproveitados:

1. Para novas impressões, como exemplo: guia do SADP, minutas de documentos, etc.
2. Para confecção de blocos.

Na Sede, basta enviá-los ao setor de reprografia.

Nos cartórios eleitorais, os papéis serão recolhidos pela Coordenadoria de Material e Patrimônio quando houver entrega do material de expediente.

Utilize e-mail para comunicação interna e externa, sempre que possível.

Não imprima desnecessariamente mensagens recebidas por e-mail.

Verifique se é realmente necessário extrair cópias reprográficas. Em caso positivo, preste atenção para não copiar material em excesso ou em configurações erradas.

Também utilize os dois lados da folha de papel para cópias reprográficas.

Use meio digital, tanto quanto possível, para armazenamento de cópias de ofícios e documentos para arquivos, o que gera, inclusive, aumento de espaço nos ambientes de trabalho.

Formate documentos para evitar espaços em branco e vias desnecessárias.

Produza papelaria genérica para eventos (crachás, pastas, blocos, etc) sem incluir data e nome.

Quando realizar reuniões, avalie a real necessidade de produzir cópias dos materiais da pauta para cada participante. Certifique-se de que todos tenham acesso eletrônico aos materiais previamente. Incentive as pessoas a avaliá-los antes da reunião. Além de economizar papel, o curso da reunião será otimizado.



PAPEL RECICLADO

Vantagens do Uso do Papel Reciclado

Uma tonelada de papel reciclado evita o corte de 30 ou mais árvores;

A produção de uma tonelada de papel novo consome de 50 a 60 eucaliptos, 100 mil litros de água e 5 mil KW/h de energia. Já uma tonelada de papel reciclado consome 1,2 tonelada de papel velho, 2 mil litros de água e 1.000 a 2.500 KW/h de energia;

A produção de papel reciclado dispensa processos químicos e evita a poluição ambiental: reduz em 74% os poluentes liberados no ar e em 35% os despejados na água, além de poupar árvores;

A reciclagem de uma tonelada de jornais evita a emissão de 2,5 toneladas de dióxido de carbono (CO₂)* na atmosfera;

O papel jornal produzido a partir das aparas requer de 25% a 60% menos energia elétrica do que a necessária para obter papel da polpa da madeira.

*O dióxido de carbono (CO₂) é o mais abundante dos gases de efeito estufa. A quantidade de CO₂ na atmosfera aumentou 33% desde a era industrial e este aumento deve-se a atividades humanas, principalmente pela queima de combustíveis fósseis e remoção de florestas. O CO₂ é utilizado como referência para classificar o poder de aquecimento global dos demais gases de efeito estufa.

É importante ressaltar que a Ordem de Serviço nº 2/2009 da Diretoria-Geral recomenda que se utilize o papel reciclado nos impressos do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, sejam de natureza administrativa ou processual.

Boas práticas:

Diante das vantagens do uso do papel reciclado e da recomendação da Ordem de Serviço nº 2/2009 da Diretoria Geral, procure utilizá-lo sempre que possível.

Boas práticas:

Toners e cartuchos:

Utilize sempre que possível a Ecofont, estilo de fonte especialmente desenvolvida para economizar tinta nas impressões. Em relação à Times New Roman tamanho 12, a Ecofont tamanho 10 (tamanho de impressão equivalente ao da Times tamanho 12) utiliza aproximadamente 12% a menos de tinta. Já em comparação com a Arial tamanho 11, a economia aumenta para 26%. Para a configuração, consulte o passo a passo, ao final desta cartilha.

Configure sua impressora para o modo “rascunho” de impressão.



Copos descartáveis:

Utilize as canecas distribuídas pelo TRE em substituição aos copos descartáveis. Com essa atitude você ajuda a diminuir a produção de lixo e a reduzir a extração de petróleo, recurso natural não renovável e altamente poluente.

Outros:

Ao solicitar material de expediente avalie a real necessidade a fim de evitar armazenamento desnecessário e consequente deterioração de alguns itens em virtude do prazo de validade.

ÁGUA

O cenário atual é crítico: em todo o mundo, aproximadamente 1,1 bilhão de pessoas, isto é, cerca de 18% da população mundial, não possuem acesso a água potável.

Para termos uma dimensão mais real da questão da água no planeta, estimativa da ONU prevê que no ano de 2025 os prováveis 8 bilhões de habitantes devem partilhar da mesma quantidade de água doce hoje disponível para 6,4 bilhões.

Apesar de a maior parte da superfície da Terra (70%) estar coberta por água, quase 97% é constituída por água salgada dos mares e oceanos e aproximadamente 2% dela está congelada (geleiras, calotas polares). Logo, somente cerca de 1% está efetivamente disponível para o consumo humano, a irrigação e o uso industrial.

O aumento da população mundial, a poluição provocada pelas atividades humanas, o consumo excessivo e o alto grau de desperdício de água contribuem para reduzir ainda mais a disponibilidade para o uso humano.

É preciso cuidar melhor desse elemento fundamental e insubstituível. Afinal, sem água não há vida!

Boas práticas:

Se perceber algum vazamento em torneiras ou descargas dos vasos sanitários, comunique à Secretaria de Manutenção e Serviços Gerais por e-mail.

Mantenha a torneira fechada enquanto escovar os dentes.

Ao lavar o rosto ou ensaboar as mãos, mantenha a torneira fechada.

Não esqueça de desligar a água corrente dos mictórios quando terminar o uso.

Não dar tempo excessivo de descarga, sem necessidade.

Curiosidade: Se uma pessoa escova os dentes em cinco minutos com a torneira não muito aberta, gasta 12 litros de água. No entanto, se molhar a escova e fechar a torneira enquanto escova os dentes e, ainda, enxaguar a boca com um copo de água, consegue economizar mais de 11,5 litros de água.



ENERGIA

Durante séculos a humanidade utilizou os recursos da Terra sem se preocupar com o futuro. A utilização global de energia aumentou cerca de 70% durante os últimos 30 anos. Mais ainda, prevê-se que a utilização de energia aumente 2% por ano nos próximos 15 anos.

Existe uma idéia bastante disseminada de que a matriz energética brasileira é predominantemente limpa, por conta da forte presença das hidrelétricas na produção de eletricidade. No entanto, mais da metade da energia ofertada no Brasil vem de fontes não-renováveis (petróleo e derivados, gás natural, carvão mineral e derivados e urânio e derivados), que responderam por 56% da oferta interna de energia em 2006 (Balanço Energético Nacional, resultados preliminares, ano base 2006). A hidreletricidade respondeu por 15% da oferta interna de energia naquele ano.

Vale lembrar, também, que hidrelétricas exigem, para seu funcionamento, a construção de grandes barragens. Assim, com o aumento de consumo e a decorrente necessidade de produzir mais energia elétrica, torna-se necessário represar mais rios e inundar mais áreas, reduzindo as florestas, impactando a vida de milhares de outros seres vivos, retirando comunidades de suas terras e alterando o clima.

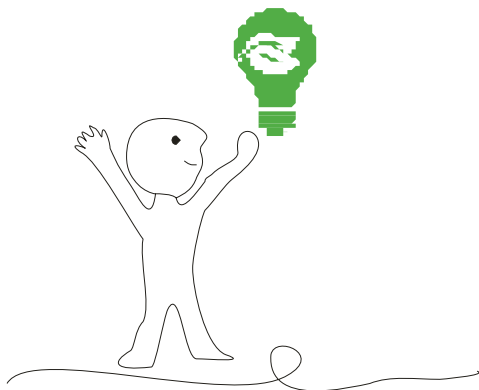
Economizar energia significa reduzir a exploração de recursos naturais não-renováveis e os índices de poluição. E podemos fazer isso melhorando a maneira de utilizá-la, sem perder o conforto e as vantagens que ela proporciona.

Boas práticas:

Evite o uso de tomadas em sobrecarga (fios de extensão e benjamins).

Mantenha os aparelhos elétricos desligados sempre que não estiverem sendo utilizados.

Desligue os equipamentos da tomada, ao invés de desligar apenas no comando. Os aparelhos em modo *stand-by* continuam consumindo energia.



Boas práticas:

Apague as lâmpadas de ambientes vazios ou quando deixar o ambiente de trabalho.

Evite a colocação de armários ou outros objetos próximos às janelas, obstruindo a entrada de luz natural no ambiente.

Para subir um andar ou descer dois, procure utilizar a escada. Além de contribuir para a economia de energia, é um bom exercício.



Ligue o computador, assim como os periféricos (impressoras, scanner), apenas se for utilizá-los.

Ao sair para o almoço ou para uma reunião desligue, ao menos, o monitor do computador. O conjunto consome 0,12KWh por hora com o monitor ligado. Desligar o monitor economiza 0,08 KWh por hora de uso.

Curiosidade: Um computador ligado durante uma hora/dia consome 5,0 kWh/mês. No decorrer de um ano, a economia decorrente de desligar o computador durante esta hora será de 60 kWh, o que leva cada pessoa que desligar seu micro a deixar de jogar na atmosfera 18 quilos de CO₂, volume correspondente ao emitido por um carro movido a gasolina ao percorrer 120 km.

Dê preferência à ventilação natural, abrindo janelas, cortinas e persianas. Lembre-se que um ambiente ventilado é mais saudável.

Boas práticas:

Ao chegar ao seu local de trabalho, abra as janelas e deixe o ar circular por pelo menos meia hora. Só depois então, ligue o aparelho de ar condicionado. Trabalhar em um ambiente arejado é mais saudável para todos.

Desligue meia hora antes do término do trabalho, aproveitando a temperatura resfriada.

Mantenha o ambiente fresco ligando apenas a ventilação do aparelho de ar condicionado.

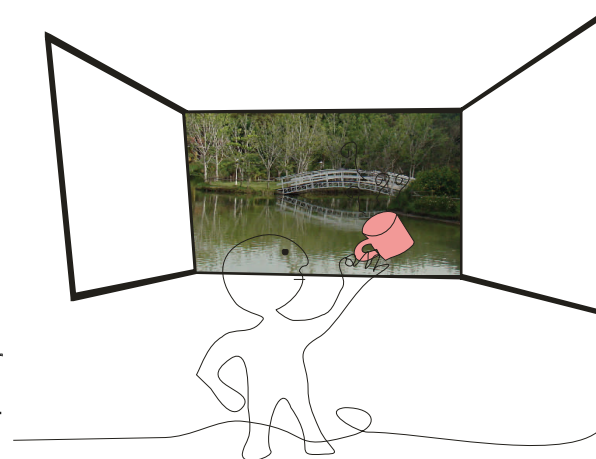
Se estiver com sistema de ar condicionado ligado, mantenha portas e janelas fechadas para evitar a entrada de ar externo e evite o calor do sol no ambiente, fechando cortinas e persianas.

Desligue os aparelhos de ar condicionado em ambientes desocupados.

Evite a obstrução do aparelho com cortinas, armários e caixas. Isso dificulta a circulação do ar e provoca desperdício de energia de 10% em média.

Evite instalar fornhos, microondas e outros aparelhos que emitam calor próximo ao aparelho de ar condicionado.

Não instale armários a menos de 15cm dos lados, acima e do fundo desses aparelhos.



ENERGIA

Boas práticas:

Não abra a porta da geladeira sem necessidade ou por tempo prolongado.

Arrume os alimentos de forma a perder menos tempo para encontrá-los e deixe espaço entre eles para o ar poder circular.

Não guarde alimentos quentes, nem em recipientes sem tampa.

Não forre as prateleiras. Isso dificulta a circulação de ar.

Faça o degelo periodicamente, para evitar que se forme camada de gelo.

No inverno, a temperatura interna do refrigerador não precisa ser tão baixa quanto no verão. Regule o termostato.

Mantenha em perfeito estado a borracha de vedação da porta. Quando houver “suor” em algum ponto da área externa do refrigerador, é sinal de que a vedação não está boa. Entre em contato com a Secretaria de Manutenção e Serviços Gerais para providenciar o reparo de acordo com o cronograma de atendimentos.

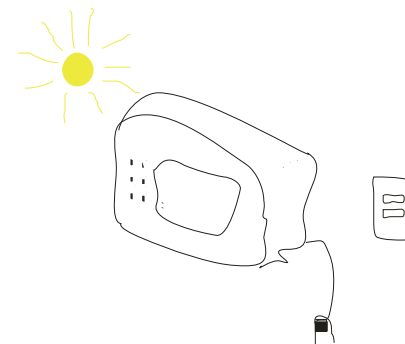


Boas práticas:

Evite a instalação de microondas em áreas expostas ao sol.

Não encoste o aparelho na parede ou em móveis.

Deixe a tomada desligada, ligando-a somente no momento do uso.



Nunca deixe celulares e câmeras "dormindo" no carregador. Ou seja, dê a carga e retire-os da tomada. Para câmeras digitais que não usam pilhas, aplica-se a mesma regra. Só carregue o tempo necessário especificado no manual.



COMBUSTÍVEL

A natureza demora milhões de anos para acumular a quantidade de petróleo consumida em todo o mundo num único ano. Estima-se que as reservas de petróleo possam esgotar em 60 anos. A utilização excessiva dos nossos recursos tradicionais de energia (carvão e petróleo) acarreta altos níveis de poluição, já que queimar combustíveis fósseis libera dióxido de carbono (CO₂) para a atmosfera, o que propicia as condições para o aquecimento global.

Boas práticas:

Quando houver necessidade de solicitação de veículos à Secretaria de Manutenção e Serviços Gerais, consulte as zonas eleitorais próximas para que, na medida do possível, seja otimizado o uso do transporte.

Curiosidade: Ao pegar carona e usar transportes alternativos, deixando seu carro na garagem uma vez por semana, você deixa de emitir 440KG de dióxido de carbono (CO₂) por ano. Sabe-se que a poluição do ar potencializa doenças respiratórias, como bronquite crônica e enfisema pulmonar, que causam a morte de 3 milhões de pessoas por ano em todo o mundo.

Boas práticas:

Dê preferência ao transporte coletivo. É mais econômico, gera menos poluição e evita parte do estresse diário.

Ofereça carona. Sua iniciativa promove a economia de combustível, reduz a poluição e favorece as relações interpessoais.

Utilizar a bicicleta como meio de transporte e caminhar pequenos trechos são ótimas alternativas para a natureza, a saúde e o bolso.



COLETA SELETIVA

Todos os produtos que consumimos são extraídos da natureza. Sejam os que suprem nossas necessidades básicas de água, alimento, energia, moradia, vestuário, sejam as embalagens (muitas vezes desnecessárias) que envolvem produtos que compramos.

No Brasil, 90% dos resíduos sólidos urbanos vão parar em aterros e/ou lixões! Apenas 10% são usados em compostagem (técnica que transforma lixo em fertilizante) ou reciclagem.

Além de poluir águas, ar e solo, o depósito incorreto de lixo pode ainda acarretar doenças devido à presença de ratos e moscas, além do mau cheiro que causa.

Diante desse problema que é atualmente a grande quantidade de lixo gerado, devemos usar nossa consciência ambiental. E falar em consciência ambiental é lembrar dos 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar .

- reduzir – a partir do momento que optamos pelo consumo consciente, reduzimos desperdícios, controlando compras realizadas por impulso;
- reutilizar – a partir do momento que controlamos nosso impulso e reduzimos nosso consumo, aprendemos a dar mais uso a produtos que já possuímos;
- reciclar – a partir do momento que separamos corretamente nosso lixo, possibilitamos que resíduos se transformem em um novo produto, evitando mais desfalques na natureza; além disto, deixamos de destinar esses resíduos aos aterros sanitários, evitando a contaminação de solo, água e ar.

Boas práticas:

Adote a Coleta Seletiva no seu local de trabalho. O TRE-RJ dispõe de lixeiras próprias para separação de papel, outros produtos recicláveis (plástico, metal e vidro) e materiais orgânicos e não-recicláveis. Caso sua unidade ainda não disponha dessas lixeiras, elas poderão ser solicitadas, por e-mail, à Seção de Almoxarifado, com cópia para a Coordenadoria de Material e Patrimônio, em observância às orientações contidas no Aviso COMAP nº 05/2009.

Procure sempre separar o lixo que você e sua família geram. Além de preservar nosso planeta, é uma atitude que contribui para movimentar o mercado de trabalho composto por catadores e outras pessoas envolvidas.

VOCÊ SABIA?

Lixão = pior tipo de destino ao lixo. Trata-se de jogar o lixo diretamente no solo, a céu aberto.

Aterro controlado = antigos lixões que passaram por algum tipo de tratamento mas que ainda carecem de algumas técnicas de segurança, como por exemplo a impermeabilização do terreno a fim de poupar a qualidade das águas subterrâneas.

Aterro sanitário = destino dos resíduos sólidos domiciliares. Trata-se de terrenos impermeabilizados e recobertos por camadas de terra, com dispositivos para drenagem da água, captação e tratamento do chorume (líquido escuro altamente poluidor gerado na decomposição de matérias orgânicas presentes no lixo) e de gases provenientes da decomposição do lixo (como o CO₂).

Boas práticas:

As pilhas e baterias (de celulares, máquinas fotográficas entre outras) podem ser descartadas nos coletores específicos da COMLURB, nas operadoras de telefonia móvel ou em alguns hipermercados.

VOCÊ SABIA?

As lâmpadas fluorescentes contêm elementos químicos que representam riscos à saúde e ao meio ambiente. Entre eles, estão o vidro, alumínio, pó fosfórico, chumbo e o mercúrio. Esse último é o que mais preocupa os especialistas da área da saúde. O metal, se ingerido ou inalado, pode causar efeitos nocivos ao sistema nervoso e cardiovascular. Quando uma dessas lâmpadas se rompe, o mercúrio em seu interior é liberado em forma de vapor, que pode ser absorvido pelos organismos vivos. Sua ação tóxica é preocupante, uma vez que nosso organismo não consegue eliminar o mercúrio. Além disso, se jogados no lixo comum, o mercúrio contaminará solo, ar e água.

Boas práticas:

Mantenha as lâmpadas queimadas bem armazenadas, para evitar a quebra. O TRE-RJ está elaborando um plano de ação para recolhê-las e descartá-las de forma ambientalmente correta.

COLETA SELETIVA

Material	O que descartar	Onde descartar
PAPEL PARA REAPROVEITAMENTO	Papel branco ou reciclado usado apenas de um lado com informações de caráter não sigiloso. Quando a caixa estiver cheia encaminhar os papéis ao setor de repografia para confecção de blocos.	Nos coletores de paleão sobre as mesas de trabalho 
PAPEL	Impressos em geral, jornais, revistas, envelopes, cartões, papelões, encartes, folders, embalagens, caixas, aparas de papel, cadernos e cartolinas. No caso de descarte de papel oficial, já assinado, ou com informação de caráter sigiloso, utilizar o fragmentador de papel ou fragmentá-lo manualmente antes de dispor	Nos coletores de cor azul, sob as mesas de trabalho. 
RECICLÁVEIS EM GERAL (EXCETO PAPEL)	Recipientes plásticos, tais como: copos, garrafas, vasilhas/potes, sacolas/sacos, bem como embalagens de alumínio ou outro metal, grampos, clips, cabos, isopor limpo, embalagens longa vida e fios elétricos. E ainda garrafas, frascos, potes, cerâmicas e cacos em geral (lembrando que estes devem ser bem acondicionados a fim de evitar acidentes). Para maior aproveitamento dos resíduos para reciclagem, sempre que possível os mesmos devem ser limpos e secos antes do descarte.	Nos coletores de cor preta, sob as mesas de trabalho. 
ORGÂNICOS E NÃO RECICLÁVEIS	Orgânicos, embalagens engorduradas e papeis sujos, espuma, acrílico, fitas adesivas, papel carbono ou vegetal, fotografias, adesivos, papéis plastificados ou metalizados, celofane, lata de tinta, aerosol, madeira inservível.	Nos coletores de alumínio com tampa e pedal, nas copas. 
PILHAS E BATERIAS	Pilhas e baterias de qualquer tipo.	Em coletores próprios para esse fim.

Boas práticas:

Os cartórios que não são atendidos pela Coleta Seletiva, podem separar seus materiais recicláveis, embalá-los separadamente do material orgânico e colocá-los para serem recolhidos pela coleta comum dos seus respectivos municípios. Em algumas companhias de limpeza o próprio lixo comum sofre um processo de separação realizado por catadores.

Como configurar a impressão frente e verso

Quando for imprimir um documento em frente e verso, selecione a opção Imprimir...;

Na janela que se abre (seleção da impressora), selecione a impressora que deseja imprimir e que tenha a função de impressão "frente e verso" e clique no botão Propriedades...;

Na janela que se abrirá com as opções de impressão, vá para uma das seguintes opções, dependendo do tipo de impressora: Imprimir nos dois lados, Impressão frente/verso ou Impressão Duplex (se sua impressora não apresentar uma destas opções, ela não tem suporte para a impressão automática nos dois lados da folha);

Selecione o tipo de impressão frente e verso que deseja (virar na borda curta/virar na borda longa ou virar na borda vertical/virar na borda horizontal, dependendo do tipo de impressora). Os drivers de impressão mostram figuras indicativas para facilitar a escolha;

Clique em OK e dê prosseguimento ao processo de impressão e a mesma deverá ocorrer da maneira desejada.

Em caso de dúvidas, sugerimos que façam contato com a Secretaria de Tecnologia da Informação.

Como baixar e instalar a Ecofont nos computadores dos cartórios

A Ecofont encontra-se disponível para download na *intranet*, em **Serviços > Download de Formulários, Manuais, Arquivos, etc... > Arquivos de instalação > ECOFONT**.

Esta instalação tem como principal objetivo a economia de tinta nas impressões realizadas em toda a sede do TRE e nos cartórios eleitorais.

Para instalar a Ecofont, deverão ser seguidas as instruções do manual de instalação também disponível na *intranet*, em **Serviços > Download de Formulários, Manuais, Arquivos, etc... > Manuais e Instruções > Manual de Instalação da Ecofont**.

As dúvidas sobre este aviso e sobre a instalação da Ecofont deverão ser encaminhadas através do **Fórum Ambiente Operacional das ZEs**.

Bibliografia e sítios eletrônicos

- Agenda Ambiental na Administração Pública – Brasília, 2007 – 4ª Edição
- Almanaque Brasil Socioambiental – São Paulo, 2007
- Cartilha das Práticas Sustentáveis do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região—2008
- Encarte “Planeta Sustentável” - Editora Abril, 2010
- Guia Como Reduzir o Consumo - Água / Energia - Prefeitura da Cidade de São Paulo, 2006
(<http://ww2.prefeitura.sp.gov.br>)
- Jovens Rumo à Mudança – Kit de formação para o consumo sustentável – O Guia – Unesco-PNUMA, 2002
(<http://unesdoc.unesco.gov>)
- Programa Nacional de Conservação de Energia (<http://www.eletronbras.com/elb/procel>)
- Manual de Uso da Água – Brasília, 2006 (<http://pnrh.cnrh-srh.gov.br>)
- <http://www.embrapa.br>
- <http://www.ana.gov.br>
- <http://www.aneel.gov.br>
- <http://www.mma.gov.br>
- <http://www.akatu.org.br>
- <http://www.idec.org.br>
- <http://www.shrinkpaper.org>
- <http://www.wwf.org.br>
- <http://www.institutoaqualung.com.br>

Não imprima.

Esta cartilha foi elaborada em meio eletrônico para possibilitar sua permanente atualização em acompanhamento à constante evolução da temática ambiental, sem agredir o meio ambiente.

Adote boas práticas ambientais e divulgue-as.

Seja o veículo de mudança para um mundo melhor!

ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional
em parceria com a Equipe Ambiental

adpg@tre-rj.gov.br

ambiental@tre-rj.gov.br

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Wilson, 198

Centro - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20.030-021

Junho 2010